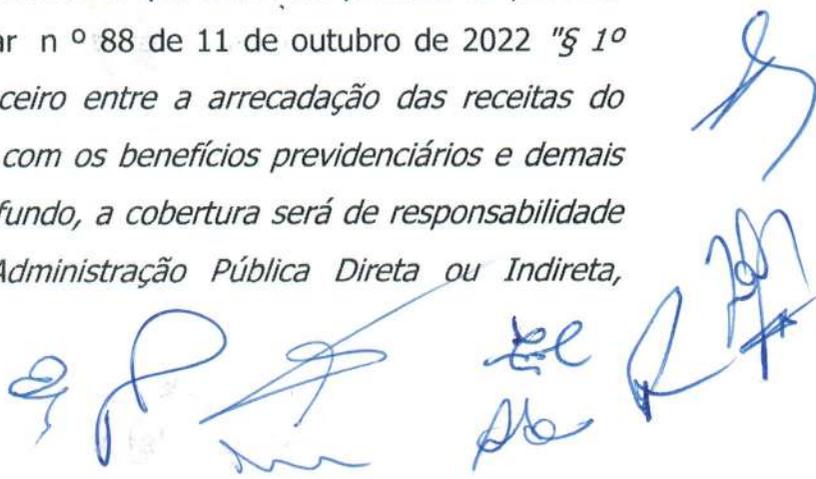
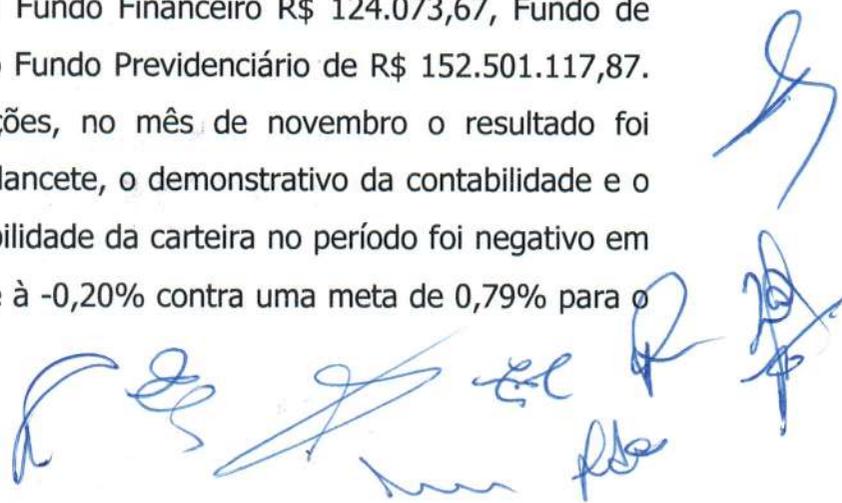


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2022.**

Aos 14 (quatorze) dias do mês de dezembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Edson Donizetti Ribeiro, Fabio Salviano Campos, Francisco Ferreira dos Santos, Luciana Miranda, Luiz Roberto Lopes de Souza, Marcos Roberto dos Santos, Pedro José Frasson, Saulo Vieira de Lima e Zilda Marques da Costa Miranda. Presente também, o Diretor Superintendente Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião. Solicitou ao secretário a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 23 de novembro de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de novembro de 2022, sendo apresentado uma receita de R\$ 1.829.430,21, despesas orçamentárias pagas de R\$ 2.038.126,43, gerando resultado negativo de R\$ 208.696,22 para o mês de novembro, em seguida foi apresentado "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro", que apresentou um total de receitas de R\$ 1.007.812,39, R\$ 43.976,45 de aporte por insuficiência financeira, despesas de R\$ 1.026.311,24 e o pagamento da sétima parcela do acordo Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 30.653,17, constatando-se um déficit no período de R\$ 5.175,57, o Diretor informou que conforme previsto no previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 *"§ 1º Sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta,*



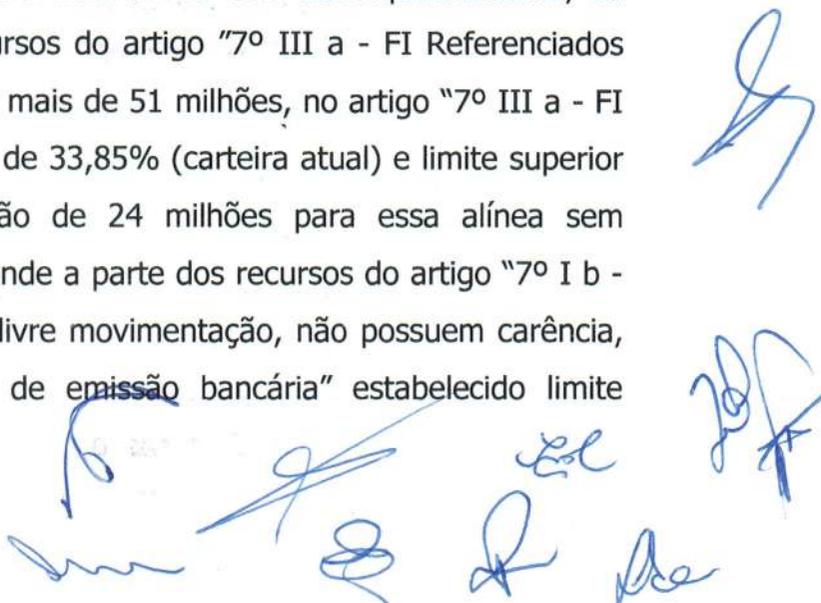
*repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.*”, considerando que foi apurado a insuficiência financeira no valor total de R\$ 449.316,79 e conforme os critério de apuração 9,79% é de responsabilidade do SAAE, que em valores corresponde a R\$ 43.976,45, e 90,21% de responsabilidade da Prefeitura, que em valor representa R\$ 405.340,34, lembrando que desde fevereiro a Prefeitura faz a cobertura da insuficiência financeira através de antecipação das parcelas dos CADPREV's 800, 910 e 911, e que continuam em dia todas as obrigações do fundo financeiro, com a movimentação do período o fundo apresenta um superavit acumulado de R\$ 153.041,08 até o mês de novembro de 2022, em seguida foi apresentado o “Demonstrativo das Despesas Administrativas” que apresentou receitas de R\$ 64.034,40 e despesas de R\$ 87.283,37, o qual apresentou um déficit no período de R\$ 23.248,97, o Superintendente informou que a Prefeitura realizou um aporte no valor de R\$ 30.000,00 para cobrir a insuficiência financeira estimada para o fundo até o término do exercício, e com isso mantendo em dia as despesas administrativas, encerrando o mês com o saldo de R\$ 24.130,99, sendo, R\$ 3.058,71 resultado entre as receitas, despesas e aporte, e R\$ 21.072,28 referente a rentabilidade acumulada, informou ainda no mês de novembro ocorreram despesas adicionais no valor total de R\$ 17.001,16, fazendo necessário a realização do aporte, já o “Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário” apresentou uma receita de R\$ 893.719,37 e despesas de R\$ 1.068.742,44, resultando no déficit de R\$ 175.023,07 no período. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 30 de novembro, que conta com o saldo total de R\$ 152.649.322,53, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no respectivo período, que assim se compõe: Fundo Financeiro R\$ 124.073,67, Fundo de Administração R\$ 24.130,99 e o Fundo Previdenciário de R\$ 152.501.117,87. Quanto ao retorno das aplicações, no mês de novembro o resultado foi negativo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, a rentabilidade da carteira no período foi negativo em R\$ 302.392,23, que corresponde à -0,20% contra uma meta de 0,79% para o



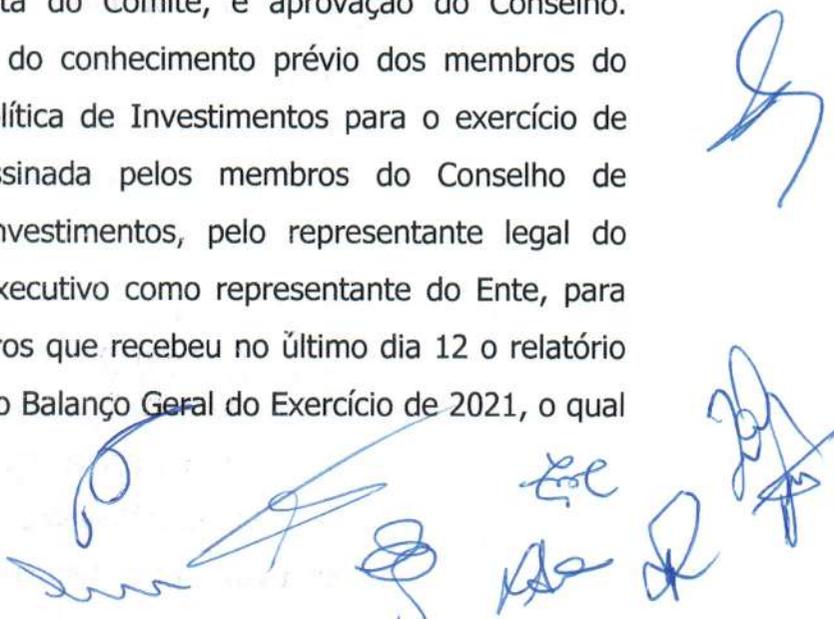
período, sendo que a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 785.258,21 que corresponde a 0,67%, a renda variável retorno negativo de R\$ 1.586.379,75 que corresponde a -5,81%, o período o Ibovespa apresentou no período -3,05% e acumula 7,35% positivo no ano, os investimentos no exterior apresentaram retorno positivo no mês de R\$ 498.729,31 que corresponde a 6,39%. O Superintendente informou que o retorno acumulado no ano totaliza R\$ 7.112.004,68 que correspondente a 4,87%, contra uma meta de rentabilidade de 9,79%, composto da seguinte forma: a renda fixa acumula no ano R\$ 9.566.062,23 positivo, os investimentos no exterior negativo em R\$ 2.622.302,30, e a renda variável positivo em R\$ 168.244,75, informação que podem ser verificadas no relatório da consultoria "Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022". Na sequência o Superintendente apresentou uma solicitação de abertura de créditos suplementares por anulação parcial de dotação, no valor total de R\$ 13.800,00 (treze mil e oitocentos reais), sendo, R\$ 3.800,00 destinando a suplementar a dotação de serviços de terceiros pessoal física que será utilizado para pagamento da prestação de serviços de engenharia para atualização do layout do piso térreo e do mezanino do prédio, com o objetivo da renovação do AVCB do prédio, e R\$ 10.000,00 para Sentenças Judiciais do fundo previdenciário em razão da atualização do valor dos precatórios, o Superintendente informou que está em negociação um desconto de 3% para o pagamento dos precatórios e se concretizado o valor da suplementação não será utilizado, a proposta foi aprovada por unanimidade conforme Resolução nº 132/2022. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 13 de dezembro último, que registra o saldo atual de R\$ 152.327.932,70, que assim se compõe: Fundo Financeiro R\$ 121.021,32; Fundo de Administração R\$ 32.922,58 e o Fundo Previdenciário de R\$ 152.173.988,80. Informou que no corrente mês o cenário político pós eleições continua afetando de forma negativa o mercado financeiro, o Ibovespa que vinha apresentando resultados positivos até o mês de outubro, agora acumula 7,95% negativo no mês e também passou a apresentar resultado negativo no ano, sendo até o momento de -1,18%, na renda fixa o IRF-M1 apresenta 0,47% e do CDI com



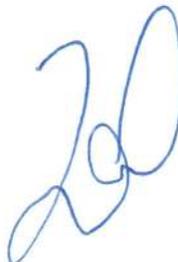
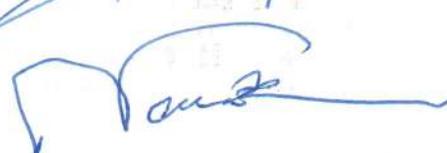
0,46%, os demais índices estão negativos no mês, o IMA-B5 acumula -0,28%, o IMA-B5+ acumula -3,55%, o IMA-B acumula -2,02% e o IMA-GERAL acumula -0,54%, e conforme relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado do mês está negativo até a presente data em torno de 0,86%, a renda fixa e os investimentos no exterior esta positivos, porém o resultado negativo da renda variável vem se sobressaindo. Em relação à carteira de investimentos, o Superintendente informou que em comum acordo com o comitê de investimentos foi decidido por manter a posição atual até o encerramento do exercício, aguardando o comportamento do mercado após a posse do Presidente eleito. Quanto ao processo PMG x IAPEN informou que foi realizado no último dia 7 o pagamento da oitava parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 30.988,19 o qual foi atualizado pelo IPCA do mês de outubro de 0,59% mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Na sequência o Superintendente e Presidente de Comitê de Investimentos fez uma breve explanação da política de investimentos para o exercício de 2023, que foi elaborada em conjunto com o Comitê de Investimentos, com a assessoria da Consultoria Credito & Mercado, destacou que, para as expectativas de mercado para o ano de 2023 foram utilizados os índices do Relatório Focus do Branco Central, e que a "alocação de recursos" mantém em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi mantido a estratégia alvo de 0,55% e estabelecido o limite superior de 10%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 38,15% (carteira atual) podendo chegar a 75%, em termo de valores isso permite a migração 55 milhões para esta alínea sem desenquadramento, ou seja se necessário migrar os recursos do artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde hoje temos pouco mais de 51 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estratégia alvo de 33,85% (carteira atual) e limite superior de 50%, isso possibilita migração de 24 milhões para essa alínea sem desenquadramento, que corresponde a parte dos recursos do artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN" que são de livre movimentação, não possuem carência, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. There are approximately seven distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures are located in the lower right and bottom center areas of the document.

superior de até 8%, em valores até 12 milhões, caso surja oportunidade interessante, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios – sênior" estratégia alvo de 1,65% e limite superior de 2% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" estratégia alvo de 2,80% e limite superior de 5%, neste últimos dois mantendo apenas as posições atuais. Quanto a renda variável no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 16,70% (posição atual) podendo reduzir para 10% ou aumentar para 23,50%, em valores podendo aumentar ou diminuir 10 milhões em relação a posição atual, no artigo "10º I - FI Multimercado" limite superior de até 5% em valores 7,5 milhões, caso surja oportunidade, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,15% e limite superior de 0,50% e no artigo "11º - FI Imobiliário" mantidas apenas as posições atuais, estratégia alvo de 0,65% e limite superior de 1%. Já os investimentos no exterior, onde podemos apenas investir no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", sendo estabelecido a estratégia alvo de 5,50% (posição atual dos artigos "9º III - Ações - BDR Nível I" e "9º II - Constituídos no Brasil") e limite superior de 10%, em valores permite reduzir para 3 milhões ou aumentar até 15 milhões, para essa alínea de investimentos foi considerado que ocorrendo a recuperação das perdas acumuladas dos investimentos do artigo "9º II - Constituídos no Brasil" estes serão migrados para o artigo "9º III - Ações - BDR Nível I", pelo fato da não implementação do Pro-Gestão, foi definido o mesmo critério para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos". Quanto ao "perfil do investidor", devido a não realização da certificação do "Pro Gestão" estamos classificados como "investidor comum", finalizando lembrou que a alocação dos investimentos poderá ser alterada por posposta do Comitê, e aprovação do Conselho. Debatida a questão, já que era do conhecimento prévio dos membros do Conselho de Administração, a Política de Investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada, e será assinada pelos membros do Conselho de Administração, do Comitê de Investimentos, pelo representante legal do IAPEN, e pelo Chefe do Poder Executivo como representante do Ente, para finalizar comunicou aos conselheiros que recebeu no último dia 12 o relatório do Tribunal de Contas referente ao Balanço Geral do Exercício de 2021, o qual



já foi encaminhado ao Procurador para elaboração das justificativas quanto aos apontamentos. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim \_\_\_\_\_ (Fabio Salviano Campos) secretário, redigida esta ata, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.

*Esquivando*  
*Quarantado*